

# UM HOMEM

Tomou o declínio do seu  
ciclo vital por um certo enlangues-  
cimento da História. — Isso vai indo mes-  
mo muito mal! — gritou-lhe o amigo historiador;  
e se dispôs a ser mais conclusivo: — Os Grandes  
Momentos da História não ficam onde você mora;  
passam ao largo na Avenida. Você cai, eles desfilam.  
Você exala o último suspiro, eles deságuam nas grandes  
praças do mundo. Os Grandes Momentos não pendem  
como chorões na paisagem. Ou como chouriços no açou-  
gue. Nem vão à deriva como você, que insiste em fazer  
do seu destempero outonal: A MARCHA DO TEM-  
PO! Um momento. Um momentinho! O que se  
abate são *suas* costas, não a História. Veja como  
ela acolhe a desencantada sina de projetar o fu-  
turo. Como obra. Como madura os lances.  
Como madruga na esquina. Como se levanta  
a tempo para mais um espalhafato. En-  
quanto você, não tem mesmo jeito:  
lambe o silêncio como um gato  
o seu pires.

# E SEU PIRES

---

Zulmira Ribeiro Tavares

---

Zulmira Ribeiro Tavares é ficcionista, poeta e pesquisa-  
dora nas áreas de Cinema e TV.

---

Novos Estudos CEBRAP, São Paulo  
n.º 11, p. 67, jan. 85

---